

Capital S/A

SAMANTA SALLUM

samantasallum.df@cbnet.com.br



Você está vivo. Esse é o seu espetáculo.
Só quem se mostra se encontra. Por mais
que se perca no caminho.

Cazuza



Assista à
playlist da
Capital S/A
no YouTube

Indústria extrativa, construção e agro seguraram crescimento da economia

O desempenho de alguns setores produtivos impedi que a desaceleração da economia no país fosse maior do que a registrada nos últimos meses. Impulsionada pelo forte desempenho da safra, a agropecuária subiu 0,4% no terceiro trimestre. Já a indústria

extrativa registrou alta de 1,7%, a quarta consecutiva, graças ao crescimento da exploração de petróleo e de gás. Outro dado positivo vem da indústria da construção, cujo PIB subiu 1,3%, interrompendo duas quedas trimestrais consecutivas.

Juros, demanda enfraquecida e importações complicam cenário

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre divulgados pelo IBGE mostraram, no geral, perda de ritmo da indústria e sinalizam um quadro ainda mais preocupante para o setor nos próximos meses. Esse é o sinal de alerta da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que na próxima semana fará a apresentação das projeções para 2026. Embora o PIB industrial tenha subido 0,8% entre julho e setembro, o crescimento acumulado do setor em um ano recuou de 3%, no primeiro trimestre, para 1,8%, no terceiro trimestre.

Defasagem

"Existe uma defasagem entre a elevação das taxas de juros e a materialização dos efeitos sobre a economia. Isso significa que perda de ritmo adicional ainda deve acontecer. No caso da indústria, o quadro é mais preocupante. Então, somadas aos juros, a demanda interna mais fraca e a ascensão expressiva das importações complicam muito o cenário para os próximos meses", avalia o presidente da CNI, Ricardo Albal.



Ed Alves/CB/DA/Pes

Política monetária contracionista

O crescimento de apenas 0,1% da economia brasileira no terceiro trimestre veio dentro das expectativas. E, para a CNI, reflete diretamente a política monetária contracionista adotada pelo Banco Central para controlar a inflação.

Queda da concessão de crédito

Na análise da CNI, a Selic elevada é a principal causa para a perda de força dos motores que sustentaram o crescimento da economia em 2024 e que vinham garantindo a alta do PIB em 2025. No terceiro trimestre, as concessões de crédito, por exemplo, desaceleraram em quase todos os segmentos.



CNI/Divulgação

Sistema S defende autonomia administrativa na Lei Orçamentária

A aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026, pelo Congresso Nacional, o Sistema S conseguiu assegurar a retirada do dispositivo que o incluiria no Orçamento da Seguridade Social. A retirada do dispositivo foi resultado de intenso diálogo, conduzido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em conjunto com outras entidades representativas, com parlamentares e o governo. O parecer técnico da CNC apontou que a inclusão das contribuições destinadas ao Sistema S no Orçamento da União afrontaria princípios constitucionais e normas de direito financeiro, além de desconsiderar a natureza privada desses recursos.

Receitas do setor privado

Segundo a análise da CNC, as contribuições compulsórias recolhidas para entidades como Sesc e Senac são receitas privadas vinculadas, expressamente ressalvadas pelo art. 240 da Constituição Federal, e não integram o patrimônio público. A União atua apenas como arrecadadora e fiscalizadora, sem titularidade sobre esses valores. A expectativa da CNC é de que esse entendimento seja mantido na votação da Lei Orçamentária nesta semana, preservando o modelo de financiamento e autonomia administrativa do Sistema S.

Antes de votação no DF, homenagem a Nardes

Já a Lei Orçamentária do Distrito Federal deve ser votada na quarta-feira, encerrando o ano legislativo em âmbito local. Estava prevista para amanhã, mas haverá solenidade de entrega de título de Cidadão Honorário ao ministro do TCU, Augusto Nardes, às 19h. E, para não acelerar os trabalhos, a Mesa Diretora decidiu pautar para o dia seguinte, pois é tradicionalmente uma sessão que se estende pela noite. A homenagem a Nardes é uma iniciativa da deputada Paula Belmonte, aprovada pela Câmara Legislativa do DF, reconhecendo "os relevantes serviços prestados pelo ministro à sociedade brasileira".



Gil Leonardi / Imprensa MG

Encontro de Zema com empresários do varejo

O setor empresarial está acompanhando de perto a movimentação política em nível nacional e local. O Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal promove, na terça-feira, à tarde, um bate-papo entre associados e convidados com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo).

ESTUDANTE Banca organizadora propôs tema sobre a vida dos jovens brasileiros durante a pandemia de covid-19. Prova teve 20 mil inscritos e muita expectativa de quem sonha em entrar na UnB pela avaliação seriada

Redação surpreende na 1ª etapa do PAS

» ANA CAROLINA ALVES
» EDUARDO FERNANDES
» LARA COSTA
» ALICE MEIRA

As provas da 1ª etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) foram aplicadas ontem. Os candidatos tiveram cinco horas para resolver 100 questões e escrever a redação. Eles precisaram dissertar sobre os Seis anos depois do primeiro caso de covid-19 na China: A vida dos jovens brasileiros que iniciavam em 2020 a adolescência. A avaliação teve 20 mil inscritos.

A professora de redação do Galois Hagda Vansconcelos afirmou que a prova surpreendeu com a proposta, pois o tema não está diretamente relacionado às obras discutidas no certame. "Trata-se de um assunto extremamente pertinente e ainda dialoga diretamente com a experiência geracional dos alunos. É esperado que eles argumentem sobre os efeitos ocasionados pela pandemia nesses aspectos, o que favorece a produção de textos muito autênticos, com argumentos mais elaborados e engajados", ressaltou.

Distância e um sonho

Vinda de Unaí (MG) para fazer o PAS, Maria Vitória Ferreira, 16, encarou sua primeira prova do processo seletivo sob o olhar atento — e emocionado — da mãe, Rúbia Mara. "Quando a deixei aqui, nem respirei. Saí chorando, tinha tanta gente, cheguei e fiquei tremendo", contou, rindo do nervosismo. Mesmo assim, o sentimento predominante é orgulho. "Fico muito feliz por ela estar empolgada, correndo

questões de diferentes conteúdos.

"Eu considero uma boa prova. O aluno que estudou precisava dominar os conceitos apresentados, e o exame privilegiou esse aluno que estudou ao longo do ano", afirmou.

Expectativa

A expectativa natural desse momento sempre aparece, mesmo que seja apenas o primeiro passo rumo ao sonho de entrar na UnB. A estudante Isabela Baliza, de 15 anos, moradora de Sobradinho, avaliou positivamente a primeira etapa do PAS. "Foi uma prova boa, superou minhas expectativas no nível de dificuldade. Achei o tema da redação muito interessante de escrever, porque todos nós vivemos um pouco do que o tema pede", afirmou. Sonhando em cursar medicina, ela contou estar se preparando desde o início do ano e acredita ter conseguido um bom desempenho.

O estudante Enzo Matias Alves Sousa, 15, ressaltou a importância de se preparar bem para a realização da prova. "A expectativa é de que eu vá bem, pois na minha escola estudamos os conteúdos do PAS", destacou.



Isabela Baliza achou que a prova superou suas expectativas



Ana Caroline avaliou que o exame trouxe uma mistura equilibrada

atrás dos sonhos dela. A gente mora longe, ela vai ter que mudar de cidade, mas eu fico muito feliz", afirmou Rúbia.

Maria Vitória, que sonha em cursar direito, decidiu vir ao DF por indicação de uma

Fotos: Guilherme Felix CB/DA Press



Maria Victória teve o apoio da mãe Rúbia e da irmã mais nova, Alice, após a prova



Enzo (D) ressaltou a importância de se preparar bem para a prova

professora e por ser o local mais próximo para realizar a prova. A estudante achou o exame difícil, embora algumas questões fossem esperadas.

De Itumbiara (GO), Ana Caroline Coutinho, 15, quer cursar

direito e avaliou que o exame trouxe uma mistura equilibrada de desafios. "Umas questões bem difíceis e outras, mais fáceis. No geral, foi tranquilo", avaliou. Sobre a redação, admitiu surpreender com o formato. "A gente se

prepara mais para aquele modelo do Enem. Então, foi bem diferente, foi novo", comentou.

No próximo domingo, será aplicado o PAS 2 (subprograma 2024-2026), conforme calendário divulgado pelo Cebraspe.